

Tipo da Ação: Projeto de Extensão

Renovação: NÃO (1ª submissão)

Título: Indicadores Assistenciais e Gerenciais de Qualidade em Enfermagem

Ano: 2018

Período: 02/07/2018 a 28/06/2019

Área de Conhecimento CNPQ: Ciências da Saúde

Abrangência: Local

Área Temática: Saúde

Público Alvo: Usuário do Hospital Universitário

Total de Discentes Envolvidos: 12

Público Estimado: 5220 pessoas (50% da taxa de ocupação de leitos x 15 dias úteis de coleta mensalmente x 12 meses).

Convênio: NÃO

Possui Financiamento Externo nos Termos do Edital? NÃO

Possui Bolsa Mantida com Recursos Externos nos Termos do Edital? NÃO

Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Ação vinculada a Programa de Extensão: NÃO

Local de Realização: Município de Realização: Aracaju

Espaço de Realização: Hospital Universitário – UFS/ EBSERH

Natureza do Financiamento: Sem Financiamento

Unidades: Unidade Administrativa Proponente: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - DEN (11.22.03)

MEMBROS DA EQUIPE DA AÇÃO DE EXTENSÃO:

Nome: FLAVIA JANOLIO COSTACURTA PINTO DA SILVA

Categoria: DOCENTE Função: COORDENADOR (A)

Carga Horária: 1h Departamento: DEN

Nome: OLYVIA MICHELLE DE MATOS SANTOS

Categoria: EXTERNO Função: ORIENTADOR

Carga Horária: 6h Departamento: ---

Nome: LORENA MARÇAL COSTA ARGOLO

Categoria: EXTERNO Função: ORIENTADOR

Carga Horária: 6h Departamento : --

Nome: NEYANA MARIA COELHO DE SOUZA PRADO

Categoria: DOCENTE Função: SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Carga Horária: 2h Departamento DEN

RESUMO

O projeto de Indicadores Assistenciais e Gerenciais de Qualidade em Enfermagem visa orientar os discentes de enfermagem sobre ações e uso de ferramentas tecnológicas que acarretem em segurança do paciente/ familiar/ acompanhante e dos profissionais, com um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado à saúde, por meio do cumprimento das seguintes metas internacionais de segurança do paciente, segundo a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente da OMS (Brasil, 2016): 1. Identificar os pacientes corretamente; 2. Melhorar a comunicação entre as equipes; 3. Melhorar o gerenciamento de medicamentos de alto risco; 5. Reduzir os riscos de infecções; 6. Reduzir os riscos de lesões decorrentes de quedas. Além das metas enumeradas, ainda serão desenvolvidas atividades que identifiquem a incidência de outros riscos aos quais os pacientes estão expostos, tais como lesão por pressão; flebite

por acessos venosos periféricos; perda inadvertida de sondas para aporte nutricional e de cateteres venosos centrais; inclui-se, ademais, o monitoramento da qualidade do cuidado prestado em relação a esses dispositivos em uso. Outro conteúdo diz respeito à Dependência de Enfermagem, que analisa o grau de dependência dos pacientes em relação à assistência de enfermagem quanto à complexidade do cuidado e norteia as decisões gerenciais de dimensionamento adequado de pessoal da enfermagem com a finalidade de uma assistência individualizada e de melhor qualidade. Os discentes também desenvolverão atividades educativas para com os clientes em relação à cultura de segurança e prevenção de riscos e para com os profissionais da Enfermagem ao divulgar: os resultados dos indicadores do HU-UFS/ EBSEH no período coletado, bem como a implementação de metas para se alcançar a melhoria dos indicadores.

JUSTIFICATIVA

Levando em consideração que os indicadores assistenciais e gerenciais de qualidade em enfermagem estão relacionados à segurança do paciente, ao gerenciamento de riscos e à gestão da qualidade da assistência, o projeto objetiva ofertar experiências práticas e educativas nas ações de coleta e análise desses indicadores assistenciais e gerenciais de qualidade em enfermagem e quanto aos seus reflexos na melhoria contínua da qualidade da assistência; alcançar melhores índices/ indicadores assistenciais e gerenciais de qualidade em enfermagem, através do desenvolvimento de atributos nos estudantes que primem por: nível de excelência profissional, uso eficiente de recursos, mínimo de risco ao paciente-cliente, responsabilização, sensibilização, capacidade de reagir a mudanças e alto grau de satisfação dos usuários, respeitando os valores e missão institucionais do HU. Com isso busca alcançar e monitorar as metas de segurança do paciente do HU-UFS/ EBSEH; fortalecer a cultura de segurança e associar os processos de cuidado com os processos organizacionais. O projeto implica, portanto, relevante função social da extensão universitária no tocante à evolução das faculdades cognitivas e práticas dos discentes em diligência à população assistida pelo HU.

METODOLOGIA

As ações práticas e educativas serão desenvolvidas nas Unidades de Enfermarias e de Tratamento Intensivo do HU-UFS/ EBSERH, onde os acadêmicos farão busca ativa, em todos os leitos ocupados, dos indicadores assistenciais e gerenciais de qualidade em enfermagem. Será utilizado o instrumento de coleta tipo formulário de perguntas fechadas e abertas, que poderá ser respondido em forma de papel e posteriormente transcrito para a plataforma SIE (Sistema de Informação de Enfermagem), constante do SIGA, ou via aparelho móvel tablet ‘on-line’ conforme capacidade de alcance da rede ‘wi-fi’ do HU e de acordo com a permissão de acesso da SGPTI para o referido Sistema de Informação (SIE). O questionário contém perguntas sobre os indicadores ‘Identificação do paciente’, ‘Incidência de queda’, ‘Incidência de flebite’, ‘Incidência de LPP’, ‘Incidência de Perda de Sondas para aporte Nutricional’, ‘Incidência de perda de cateter venoso central’ e ‘Dependência de Enfermagem’, que avaliam a qualidade da assistência no tocante a esses indicadores através da observação direta dos dispositivos em uso e através da pesquisa em prontuários e impresso de Passagem de Plantão. Os dados obtidos serão categorizados e analisados, cujos resultados serão divulgados, por meio de palestras e capacitações em serviço, às equipes de enfermagem do HU, com intuito de desenvolver e implementar ações de melhoria contínua dos indicadores e, por conseguinte, da qualidade da assistência. Os discentes também devem elaborar e ministrar palestras para os usuários do HU pertinentes à segurança do paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Produzir indicadores assistenciais e gerenciais de qualidade em Enfermagem por meio de busca ativa.
2. Estabelecer metas assistenciais de qualidade em Enfermagem a partir dos indicadores produzidos.
3. Buscar melhoria contínua dos serviços de assistência de enfermagem e dos processos de enfermagem a partir do monitoramento dos indicadores;

4. Demonstrar, por meio dos resultados, padrões mais elevados de qualidade e de desempenho na assistência de enfermagem.

RESULTADOS ESPERADOS

RESULTADOS QUANTITATIVOS:

1. Preenchimento do instrumento de coleta de indicadores assistenciais e gerenciais em visitas às Unidades de Internamento do HU de acordo com as metas quantitativas de público alvo estimado.
2. Estabelecer metas, conforme perfil delineado, para melhoria dos indicadores.
3. Número de palestras nos postos de enfermagem das Unidades e nas enfermarias para as equipes de enfermagem e para os usuários do HU no tocante a melhorar os indicadores obtidos, a prevenir e minimizar os riscos à segurança do paciente e a prevenir danos decorrente dos riscos.
4. Publicar os resultados dos indicadores trimestralmente e elaborar boletim mensal de atividades desenvolvidas.

RESULTADOS QUALITATIVOS:

1. Conhecimento de como se realiza busca ativa; preenchimento adequado do instrumento; analisar os indicadores produzidos; emitir relatórios.
2. Capacidade de desenvolver estudos prospectivos e de conhecer e estabelecer parâmetros em relação a metas nacionais e internacionais.
3. Capacidade de envolver a participação social na corresponsabilidade pela própria segurança (do paciente/ acompanhante/ familiar); Capacidade de instruir os profissionais e a população assistida no HU.
4. Capacidade de contemplar a transparência e a eficácia no serviço público através da divulgação de resultados e do alcance de metas.

ATIVIDADES RELACIONADAS:

1. Preencher o instrumento de coleta de indicadores assistenciais e gerenciais em visitas às Unidades de Enfermagem e de Tratamento Intensivo, conhecer os indicadores do HU, emitir relatórios e esboçar o perfil dos indicadores HU-UFS/EBSERH mediante análises comparativas dos resultados obtidos.
2. Avaliar mensalmente a plataforma dos indicadores descritos no SIE para monitorar se estão contemplando as metas estabelecidas.
3. Realizar palestras nos postos de enfermagem das Unidades e nas enfermarias para as equipes de enfermagem e para os usuários do HU.
4. Elaborar boletim mensal de atividades desenvolvidas e publicar os resultados dos indicadores.

REFERÊNCIAS

RDC/Anvisa nº 36/2013 institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

BRASIL1, MS. PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html >. Acesso em 02 jun 2017.

BRASIL2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: Anvisa, 2016. 68 p. Disponível em < file:///C:/Users/olyvia.soares/Downloads/Modulo_6_Implantacao_Nucleo_de_Seguranc a.pdf >. Acesso em 02 jun 2017.

BRASIL3. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Diretriz para implantação dos núcleos e planos de segurança do paciente nas filias EBSEH. Brasília: DF, 2014. 40 p. Disponível em < http://ebserh.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/diretriz_ebserh_implant_seguranca_pa ciente.pdf >. Acesso em 07. jul 2017.

BRASIL4, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Protocolo de Identificação do paciente. Brasília: DF, 2013. 1. ed. Anexo 2. 12 p. Disponível em < file:///C:/Users/olyvia.soares/Downloads/protoc_segurancaPrescricaoUsoAdministracao Medicamentos.pdf >. Acesso em 05. Jul. 2017.

BRASIL5, Ministério da Saúde, ANVISA, Fiocruz. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília: DF, 2013. 21. p. Disponível em < <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/ulcera-por-pressao> >. Acesso em 21. Jun.2017.

BRASIL6, Ministério da Saúde, ANVISA, Fiocruz. Protocolo para prevenção de quedas. Brasília: DF, 2013. Anexo 1. 15. p. Disponível em < file:///C:/Users/olyvia.soares/Desktop/NIGEN%202/Literatura/protoc_prevencaoQuedas.pdf >. Acesso em 21. Jun.2017.

BRASIL7, Ministério da Saúde, ANVISA, Fiocruz. Incidência de Úlcera por Pressão. PROQUALIS: aprimorando as práticas de saúde. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz). Rio de Janeiro: Manguinhos, 2014. Disponível em < <https://proqualis.net/indicadores/incid%C3%A2ncia-de-%C3%BAlcera-por-press%C3%A3o-upp> >. Acesso em 21. Jun.2017.

CAVALCANTE, Paloma de Souza; ROSSANEIS, Mariana Angela; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço; GABRIEL, Carmen Silvia. Indicadores de qualidade utilizados no gerenciamento da assistência de enfermagem hospitalar. Rev enferm., UERJ, Rio de Janeiro, 2015 nov/dez; 23(6):787-93. • p.787 RDOI: < <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2015.7052> >. Acesso em 05. Jul. 2017.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem (Br). Resolução COFEN-543/2017, de 16 de maio de 2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Brasília: DF, 2017. Disponível em: < <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-543-2017-completa.pdf> > Acesso em 08. Jul. 2017.

COREN-SP, Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo, Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – REBRAENSP, Polo São Paulo. 10 Passos para a segurança do paciente. SÃO PAULO, 2010. 32.p

KURCGANT, Paulina; RIZATTO Tronchin, Daisy Maria; MELLEIRO, Marta Maria. A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Acta Paulista de Enfermagem, vol. 19, n. 1, Escola Paulista de Enfermagem: São Paulo, mar, 2006, pp. 88-91.

NAGEH/ CQH. Manual de indicadores de enfermagem NAGEH / Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). 2. ed. São Paulo: APM/CREMESP, 2012. 60p.

PRIORI, Andrezza Renata Araújo de Figuerêdo. Plano de Intervenção para Implantação do Gerenciamento de Risco Direcionada a Assistência de Enfermagem aos Pacientes em uma Unidade de Terapia Intensiva. Monografia (Curso de Especialização de Sistema e Serviços de Saúde) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife: 2012. 39 p.

RAMOS, Alberto W; MIYAKE, Dario Ikuo. Desenvolvendo Indicadores de Produtividade e Qualidade em Hospitais: Uma Proposta de Método. Produto & Produção, vol. 11, n. 2, p. 67 - 84, jun. 2010.

SILVA, Karen Schein da; ECHER, Isabel Cristina; MAGALHÃES, Ana Maria Müller de. Pacientes com dependência de cuidados de enfermagem. Grau de dependência dos pacientes em relação à equipe de enfermagem: uma ferramenta de gestão. Esc Anna Nery: EEAN, 2016; 20(3): e20160060. DOI: 10.5935/1414-8145.20160060. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n3/1414-8145-ean-20-03-20160060.pdf> >. Acesso em 08. Jul. 2017.

SOBEST; SOBENDE (Associação Brasileira de Estomaterapia; Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia). Adaptação cultural realizada por CALIRI, Maria Helena Larcher; SANTOS, Vera Lucia Conceição de Gouveia; MANDELBAUM, Maria Helena Santana; COSTA, Idevania Geraldina. Classificação das Lesões Por Pressão - Consenso NPUAP 2016 - Adaptada Culturalmente para o Brasil. Disponível em < <http://www.sobest.org.br/textod/35> >. Acesso em 06. Jul. 2017.

SOUZA, Angela Elisa Breda Rodrigues de; OLIVEIRA, João Lucas Campos de; DIAS, Denise Costa; NICOLA, Anair Lazzari. Prevalência de flebites em pacientes adultos internados em hospital universitário. 1 Hospital de Base de Bauru. Bauru, SP, Brasil. 2 Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, PR, Brasil. DOI: 10.15253/2175-6783.2015000100015 www.revistarene.ufc.br. Rev Rene. 2015 jan-fev; 16(1):114-22